



CÂMARA MUNICIPAL DE VALINHOS
ESTADO DE SÃO PAULO

C.M.V.
Proc. Nº 2757/16
Fls. 01
Resp. R

INDICAÇÃO Nº 1554 /2016



Senhor Presidente,
Senhores Vereadores:

O vereador **Rodrigo Fagnani Popó** solicita que seja encaminhada ao Presidente da Câmara a seguinte indicação: **Realizar Sessão Especial, nessa Casa de Leis, para exibição e homenagem ao diretor e atores do filme "Lição Merecida" de 1952, na primeira semana de agosto de 2016.**

Justificativa:

Esse Vereador, por tratar-se de justa homenagem à história da cultura valinhense, faz a presente indicação.

Destaco que, o referido filme foi exibido em 1952, 1998, 2014 (70 anos da Matriz São Sebastião) e em 2016 (14ª Semana de Museus).

Lição Merecida, de 1952, teve direção, fotografia e montagem do valinhense Henrique de Oliveira Júnior e foi fruto da inspiração de Cônego Francisco machado e do Monsenhor Bruno Nardini, ambos já falecidos. Contando com a atuação de coroinhas valinhenses da época.

A trama conta a história de camaradas de uma fazenda que traem a confiança do patrão e tentam roubar o ouro que estava sendo transportado por colegas para o bando da cidade. No entanto, um dos traidores se arrepende e ajuda a capturar os bandidos.

Lembro que, de acordo com Mário Tonetti, um dos principais atores do filme, as gravações ocorreram no mês de agosto de 1952, ou seja, em agosto de 2016 o filme completa 64 anos de sua filmagem.

Valinhos, 06 de junho de 2016.

Rodrigo Fagnani Popó
Vereador - PSDB

FILME "Lição Merecida"

RODADO EM VALINHOS EM - 1952 -

Locais:

Fazenda Santa Tereza, próxima ao Morro do Capdinho, na Estrada de Valinhos à Itatiba, Prédio do antigo Cartório de Valinhos e Jornal Folha de Valinhos. Filmado em 16 mm (média metragem), Preto e Branco original e mudo (não sonorizado por problemas técnicos da época). (Agora com trilha sonora de filmes de bang-bang)

Direção, Fotografia e Montagens: HENRIQUE DE OLIVEIRA JUNIOR Valinhense, nascido em Setembro de 1920, na Fazenda Espírito Santo, da família Castro Prado, foi fundador do MIS, Museu da Imagem e do Som, da Prefeitura Municipal de Campinas, onde trabalhou 35 anos.

Fotógrafo e Cineasta, tendo suas obras premiadas em Campinas, região e até no exterior.

Produção do Filme. Monsenhor Bruno Nardini
Roteiro original do Filme: Padre Francisco Machado - Pároco substituto do Mons. Bruno Nardini.

SINOPSE DO FILME História simples e singela - Camaradas de uma fazenda traem a confiança do Patrão e tentam roubar o ouro que estava sendo transportado por colegas ao banco da cidade. Porém, um dos traidores se arrepende e ajuda a capturar os bandidos.

O filme é um bang-bang, tipo de filme preferido pela meninada naquela época. Todos os personagens foram interpretados por meninos coroinhas da Igreja Matriz de São Sebastião de Valinhos em 1952.

As filmagens foram feitas em 6 sábados à tarde, e todos foram transportados de caminhão, graças à gentileza do Sr. Antonio Spanholetto, o qual tinha um armazém na esquina da Rua Antonio Carlos com a Rua Heitor Penteado.



.....HENRIQUE DE OLIVEIRA JR

Nasceu em 10-09-1920
Nasceu em Valinhos (SP), frequentou o Cine Caliseu desde criança. Acompanhou a evolução técnica do cinema e da fotografia. Presenciou as filmagens de MOCIDADE LOUCA. Aos 12 anos trabalhou num laboratório dentário ajudando seu irmão, e começou a interessar-se por eletrônica. Anos mais tarde projetou e construiu um projetor 35 mm. Protótipo de profissão, tornou-se técnico de filmagem, montagem, dublagem e mixagem, sonorização e processo de laboratório para filmes desde 1948. Construiu sozinho, câmeras de diversas bitolas. Criou o Serviço de Cinema Educativo (1949). Realizou documentários sobre o Viaduto Miguel Vicente Cury e as desapropriações da Av. Senador Saraiva. Em 1975 fundou o Museu da Imagem e do Som de Campinas e foi diretor técnico do Departamento de Cinema do Centro de Ciências, Letras e Artes, do qual atualmente é membro da Diretoria. Participou de diversos festivais e amostras, em todo o Brasil e no exterior, recebendo vários prêmios por SER (1969) Prêmio Festival "Jornal do Brasil", Rio de Janeiro, Menção Honrosa no XI Festival Internacional do Filme Amador da Costa Brava, Espanha). Nas anos 60, participou dos filmes do Cine Clube Universitário e, na década seguinte, de vários trabalhos em Super-8. Responsável pela preservação da maioria das imagens remanescentes do cinema campineiro, com presença marcante na maioria das realizações.

Teceu de São A. Ferdin
Coordenadora do MIS - Campinas

Nome dos Personagens

Pêrcles Antoniazzi	Fazendeiro
Éssio Pozzuto	Mocinho do Filme
A. Carlos Antunes dos Santos	Camarada infiel
José Mário Tonetti	Camarada infiel
Guilherme Ianson	Cocheiro
Everaldo Côco (In Memoriam)	Cocheiro
Rodolfo Signorini (Dado)	Gerente do Banco
Márcio da Silva Prazeres (In Memoriam)	Delegado
Antonio Carlos Spanholetto (In Memoriam)	Sentinelas
José Roberto Mamprim	Camaradas da Fazenda
José Célio Olego (Célio)	"
Walter Diomar Capelli	"
Dermival Concon	"
Gilberto Menegaldo	"
Roberto (Kudo) Baldim (In Memoriam)	"
José Azeu Bissoto	"
José Ademir Bissoto	"
Luliz Paludetto	"
José Antonio Cardoso	"
Cláudio da Silva Prazeres	"



O CORONEL FAZENDEIRO:
(PÉRCLES ANTONIAZZI)-
DÁ INSTRUÇÕES AO ADMI-
NISTRADOR DA FAZENDA
(MOCINHO: ÉSSIO POZZUTO)



O CAMARADA INFIEL
(JOSÉ MÁRIO TONETTI)
RECEBE A "LIÇÃO MERECIDA"
NA CENA FINAL DO FILME.